

Sarney dará US\$ 1 bi para setor elétrico

22 MAR 1985

— As tarifas de energia elétrica serão fixadas em níveis iguais ou superiores à inflação mensal, segundo informou o ministro do Planejamento, João Sayad, que levou ao presidente Sarney um programa para o setor de eletricidade. O programa prevê medidas saneadoras para impedir o estrangulamento da transmissão e distribuição de energia, com o investimento de 1 bilhão de dólares em 4 anos.

Segundo Sayad, o objetivo principal do programa é a redução do grau de endividamento do setor elétrico. Parte dessa dívida será reduzida com aporte de capital da União, variável conforme o tamanho de cada empresa. O ministro do Planejamento — após afirmar que Sarney já assinou o programa — alegou que as sugestões contidas no plano fazem parte de um "livro branco das estatais", que analisa qual as dívidas que podem ser remuneradas e quais as que constituem prejuízo e, portanto, devem ser

tratadas como tal.

Sayad, embora reconheça que será impossível administrar a economia em 86 sem que as propostas fiscais do governo sejam aprovadas pelo Congresso ainda este ano, disse não acreditar que o orçamento seja estabelecido por decurso de prazo: "Os congressistas sabem que temos um déficit elevado para 86, de cerca de 4 a 5 por cento do PIB, e por isso, certamente irão encontrar uma maneira de, superada a votação da Constituinte, aprovar as medidas fiscais antes do recesso parlamentar".

Quanto aos bancos que sofreram liquidação extra-judicial, o ministro Sayad fez questão de tranquilizar os seus funcionários: "O governo fará todos os esforços para que eles não sejam prejudicados" e concordou com a afirmação do presidente do Banco Central, Fernão Bracher, para quem o governo não assumirá o encargo das dívidas que esses bancos tenham contraído no Exterior.